

ATA NÚMERO 61/XII/1ª SL

31.maio.2012 – 14h00

Aos 31 dias do mês de maio de 2012, pelas 14:00 horas, reuniu a Comissão de Educação, Ciência e Cultura, na sala 7, do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Ponto único: Audiência ao Ministro de Estado do Governo Federal Alemão para a Cultura e a Comunicação, Senhor Bernd Neumann.

O Sr. Presidente da Comissão deu as boas-vindas ao Sr. Ministro e restante delegação e apresentou a Comissão de Educação, Ciência e Cultura, referindo-se à sua composição e às competências que lhe estão atribuídas. Solicitou, de seguida, a posição do Sr. Ministro sobre o multilinguismo na Europa, afirmando que o Português é uma língua internacional da Europa, pelo que a defesa do multilinguismo constitui uma preocupação do nosso País.

O Sr. Ministro agradeceu a oportunidade concedida, que permite a troca de impressões sobre interesses comuns, e esclareceu que o principal motivo da sua deslocação a Portugal ficou a dever-se ao interesse em visitar Guimarães, enquanto Capital Europeia da Cultura. A este respeito, afirmou que ficou positivamente impressionado com a organização da iniciativa, liderada pelo Presidente da Câmara Municipal, destacando a forma exemplar como foram envolvidas as comunidades locais e a sustentabilidade das infraestruturas.

Referiu-se, de seguida, aos contactos que tem estabelecido, há vários anos, com os diversos responsáveis da Cultura do Governo de Portugal, manifestando o interesse em aprofundar contactos com o Secretário de Estado da Cultura, com quem irá reunir.

Em relação ao multilinguismo, considerou que a diversidade cultural deve ser respeitada, entendendo que a união não pode significar abandono da identidade cultural, sendo que é a língua e a cultura que nos definem, enquanto povo. Manifestou ainda a sua discordância em relação à dominância da língua inglesa, entendendo que não se deve harmonizar mas antes manter a individualidade.

Por último, questionou os Deputados sobre o papel que deverá ser atribuído à Cultura, em especial num contexto de crise económica e financeira, adiantando que a Alemanha tem evitado cortes neste setor, por se entender que deve ser exceção à austeridade e que os investimentos na Cultura são investimentos no futuro e não subvenções.

O Sr. Deputado Emídio Guerreiro (PSD) congratulou-se com as impressões positivas do Sr. Ministro, em relação ao trabalho que está a ser desenvolvido em Guimarães, a sua terra, reconhecendo que a programação tem conseguido mobilizar as populações e tem estimulado os estrangeiros. Afirmou ainda que esta iniciativa orgulha aqueles que apostaram em Guimarães, bem como os que estão a executar o programa. No que se refere ao investimento na Cultura, considerou que, nas atuais circunstâncias, em que Portugal se encontra sob assistência financeira, a Cultura não pode ficar fora do esforço que o País está a fazer. Considerou ainda que a Cultura não se faz apenas com investimento do Estado, referindo-se à necessidade de aposta nas indústrias criativas.

O Sr. Deputado Pedro Delgado Alves (PS) começou por agradecer a oportunidade de poderem fazer um balanço das políticas de Cultura e disse partilhar o entusiasmo e o balanço positivo

em relação a Guimarães, frisando o impacto na requalificação urbana e na valorização do património. Considerou ainda que o investimento na Cultura é fundamental, não devendo ser entendido como uma despesa. Em relação ao atual contexto, de reduzida disponibilidade financeira, entende que o retrair do investimento público terá um impacto muito forte na nossa capacidade de afirmação. Referiu-se ainda à extinção do Ministério da Cultura autónomo, que é revelador da importância que é dada a este setor, pelo atual Governo. Por último, fez alusão aos vários sucessos na área do Cinema e ao reconhecimento internacional de que têm sido alvo alguns cineastas portugueses, lamentando o recuo e os cortes efetuados, que poderão conduzir esta área a uma situação irreversível.

O Sr. Deputado Miguel Tiago (PCP) cumprimentou o Sr. Ministro e referiu-se ao financiamento do setor da Cultura em Portugal, afirmando que tem sido, nos últimos anos, miserável, concretizando com os valores dos últimos orçamentos. Lamentou ainda que a austeridade não atinja todos os setores, lembrando a recente canalização de verbas para a recapitalização da banca. No seu entender, a Cultura é um direito fundamental, sendo o financiamento público um dever inalienável do Estado. Por último, fez referência aos recentes cortes ao Cinema, que reduziram esta área a zero euros de financiamento público.

O Sr. Presidente da Comissão referiu-se à redução contínua das verbas para o setor da Cultura, na ordem dos 75% desde 2002, esclarecendo que esta área sofreu, este ano, um corte de 20%, imposto pela exigência das metas de consolidação orçamental.

O Sr. Ministro dirigiu um apelo aos Deputados, no sentido de se empenharem para que o setor da Cultura não seja sacrificado no próximo Orçamento do Estado. Afirmou ainda que a Cultura constitui um fator de desenvolvimento da Economia e da Indústria, apresentando o exemplo de Berlim, cuja importância em muito se deve à oferta cultural.

Referiu-se também ao mecenato e à sua importância para a Cultura e, em relação ao setor do Cinema, lembrou os prémios recentemente arrecadados por cineastas portugueses, considerando que o filme é o meio mais vivo e mais emocional de informação sobre um país. Afirmou também que a proteção da propriedade intelectual constitui um dos maiores desafios, em termos de política cultural, pelo que importa encontrar vias internacionais de regulação desta área, que possibilitem aos artistas viver da sua criação.

Para terminar, o Sr. Presidente da Comissão manifestou a sua concordância em relação ao princípio de defesa da propriedade intelectual face aos desafios da Internet e agradeceu a visita e as palavras com que distinguiu Guimarães, como Capital Europeia da Cultura. Afirmou ainda que a Lei do Cinema é esperada com muita expectativa, considerando que Portugal dispõe de todas as condições para ser um grande polo de produção cinematográfica.

A reunião foi encerrada às 15:00 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 31 de maio 2012

O PRESIDENTE

(José Ribeiro e Castro)

Aprovada na reunião da Comissão de 5 de junho de 2012.

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Acácio Pinto
Amadeu Soares Albergaria
Ana Sofia Bettencourt
Carlos Enes
Duarte Marques
Emídio Guerreiro
Isilda Aguincha
José Ribeiro e Castro
Maria Conceição Pereira
Maria José Castelo Branco
Michael Seufert
Miguel Tiago
Nilza de Sena
Odete João
Paulo Cavaleiro
Pedro Delgado Alves
Pedro Pimpão
Rui Jorge Santos
Jacinto Serrão
Maria Ester Vargas
Maria Manuela Tender
Rosa Arezes